

XYZ Companhia de Seguros
Relatório dos auditores independentes sobre a Asseguração
Limitada – Art. 7º da Circular nº. 344/2007 da Superintendência de
Seguros Privados – SUSEP para o Exercício Findo em 31 de
dezembro de 2008

XYZ Companhia de Seguros

Relatório dos Auditores Independentes Sobre Asseguração Limitada – Artigo 7º da Circular 344/2007 da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP)

Aos
Acionistas e Administradores da
XYZ Companhia de Seguros
São Paulo - SP

- 1 Revisamos o estudo desenvolvido pela administração da XYZ Companhia de Seguros (“Sociedade”) para a data base de ____ de _____ de 200X, sobre a avaliação da exposição ao risco de ser objeto de fraudes, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais, de acordo com os procedimentos mínimos descritos no Anexo I, elaborados especificamente para atendimento às exigências da Circular SUSEP nº 344/2007, da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), no contexto da estrutura de controles internos específicos para a prevenção de fraude. A responsabilidade pela elaboração do referido estudo, desenvolvimento e a implementação desses controles específicos é da administração da XYZ Companhia de Seguros. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório de asseguração limitada como resultado de nosso trabalho.
- 2 Nosso trabalho foi conduzido de acordo com as normas brasileiras sobre trabalhos de asseguração (assurance) que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (NBC TO 01) e pelo Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (NPO 01). Esses procedimentos, conforme descritos no Anexo II, compreenderam, principalmente, a obtenção do entendimento das principais políticas e procedimentos adotados pela administração da sociedade no contexto do marco conceitual implementado em resposta à Circular SUSEP no. 249/2004 relativa à implantação e implementação do sistema de controles internos específicos para o tratamento do risco da sociedade ser objeto de fraudes, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais. Esses procedimentos foram considerados suficientes para permitir um nível de segurança limitada e, por conseguinte, não contemplam aqueles que poderiam ser requeridos para fornecer segurança razoável.

- 3 Com base nos procedimentos mencionados no parágrafo 2, não temos conhecimento de nenhum fato relevante que nos levasse a acreditar que o estudo desenvolvido pela administração da XYZ Companhia de Seguros sobre o risco de ser objeto de fraudes, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais, não estejam adequados em relação aos critérios por ela estabelecidos no contexto do marco conceitual adotado em resposta à Circular SUSEP Nº. 249 relativa à implantação e implementação do sistema de controle interno, de acordo com os procedimentos mínimos descritos no Anexo I deste relatório ***[modificar o relatório caso deficiências relevantes chegarem ao conhecimento do auditor, incluindo descrição do fato em um parágrafo anterior]***.
- 4 O presente relatório destina-se exclusivamente para utilização da administração da XYZ Companhia de Seguros e da SUSEP, não sendo destinado a outras partes que não tenham responsabilidade sobre as disposições da Circular SUSEP nº. 344/2007, cabendo observar que a análise histórica das atividades relacionadas com essa avaliação de risco pode não ser relevante para períodos futuros, devido ao risco dos procedimentos se tornarem insuficientes, em decorrência de mudança de condições ou da eventual diminuição do grau de cumprimento das diretrizes e procedimentos.

São Paulo, XX de xxxxx de 200X

ANEXO I AO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ASSEGURAÇÃO LIMITADA

Procedimentos mínimos para avaliação da adequação do estudo desenvolvido pela administração da XYZ Companhia de Seguros para a data base de ____ de _____ de 200X, sobre a avaliação de exposição ao risco de ser objeto de fraudes, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais elaborados especificamente para atendimento às exigências da Circular SUSEP nº 344/2007, no contexto da estrutura de controles internos específicos para a prevenção de fraude.

1. A Sociedade deve desenvolver estudo sobre o risco de ser objeto de fraudes, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais. O estudo deve abranger todos os produtos comercializados e serão validados anualmente pela auditoria interna (Ver no Anexo III, relatório elaborado sob responsabilidade da administração da Sociedade, datado de xx de xxxx de 20xx, sumariando os estudos citados no item 2 a seguir).
2. O estudo desenvolvido pela Sociedade deve contemplar, no mínimo, os seguintes itens:
 - a) estabelecimento de uma política de prevenção, detecção e correção de fraudes que inclua diretrizes sobre o oferecimento de notícias de práticas de fraudes aos órgãos de repressão, bem como sobre avaliação de riscos na contratação de funcionários e no desenvolvimento de produtos;
 - b) elaboração de critérios e implementação de procedimentos de identificação de riscos de fraude referentes a produtos e procedimentos realizados pelas sociedades e de manutenção de registros referentes a esses produtos e procedimentos, a notícias de práticas de fraudes comunicadas aos órgãos de repressão e a condenações judiciais resultantes dessas notícias;
 - c) manualização e implementação dos procedimentos de prevenção, monitoração e identificação de fraudes;
 - d) extensão dos procedimentos de prevenção, monitoração e identificação de fraudes a pessoas com as quais mantenham relacionamento comercial, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais;
 - e) elaboração e execução de programa de treinamento contra fraudes para os funcionários e pessoas com as quais mantenham relacionamento comercial
 - f) elaboração e execução de programa de auditoria interna que verifique o cumprimento dos procedimentos referidos nos itens (b) a (e) acima.
 - g) a indicação de um diretor responsável pelo cumprimento das disposições da Circular SUSEP nº 344/2007.

ANEXO II AO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ASSEGURAÇÃO LIMITADA

Procedimentos de revisão do estudo desenvolvido pela administração da XYZ Companhia de Seguros para a data base de ____ de _____ de 200X, sobre a exposição ao risco de ser objeto de fraudes, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais elaborados especificamente para atendimento as exigências da Circular SUSEP nº 344/2007, considerados e executados pelo auditor independente

Principais procedimentos de revisão para asseguração limitada

1. Obter entendimento das principais políticas e procedimentos adotados pela Seguradora para avaliação de sua exposição ao risco de ser objeto de fraudes, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais e comparar os mesmos com o marco conceitual implementado em resposta à Circular SUSEP No. 344, indagando se o estudo incluiu e/ou considerou os critérios mencionados no Anexo I:
2. Para os principais produtos comercializados, obter estudos elaborados pela Administração da Sociedade (Ver Anexo III, cópia do estudo elaborado sob a responsabilidade da Administração da Sociedade) e verificar se:
 - a. Contempla uma descrição do produto e seus respectivos principais processos operacionais que são suscetíveis ao risco de fraude (exemplo: produto-seguro de automóveis versus processo operacional suscetível a fraude- regulação do sinistro);
 - b. Contemplam aspectos e/ou fazem referências à documentação suporte relativos a:
 - Políticas e procedimentos existentes para prevenção contra riscos de fraudes identificadas nos processos operacionais, incluindo, no mínimo, procedimentos descritos no Anexo I
 - Elaboração de critérios para identificação de riscos de fraudes referentes a produtos e procedimentos (exemplo: sistema de alerta de indicadores de exceções observado em processos operacionais que diferem dos padrões históricos ou toleráveis)
 - Aspectos relacionados à forma de manualização e implementação dos procedimentos de prevenção, monitoração, (exemplo: relatórios de sinistros suspeitos), identificação e comunicação de prática de fraudes (exemplo: relatórios de fraude detectada e comunicação efetuada à FENASEG)
 - Estabelecimento de uma política de treinamentos formais para funcionários.

- Extensão de procedimentos de prevenção, monitoração e identificação de fraudes a pessoas com as quais mantenham relacionamento comercial (exemplo: disponibilização de treinamento formal,)
 - Elaboração e execução de um programa de auditoria interna que verifique o cumprimento dos procedimentos referidos nos itens 2(b) a (2(e), do Anexo I.
- c. Foi objetivo de validação pela Auditoria Interna.
- d. Os estudos e/ou políticas e procedimentos foram aprovados pela administração da Sociedade.
3. Obter evidências formais da indicação de um diretor responsável pelo cumprimento das disposições que constam da Circular SUSEP no 344/2007